

O INVENTÁRIO E SEUS ACTORES E ACTRIZES NO PANORAMA MUSEOLÓGICO PORTUGUÊS

M. Municipal de Portimão – Ecomuseu Municipal de Seixal O inventário no contexto dos museus detentores de Património Flúvio-marítimo.

1. A inventariação, o inventariante e o Museu

- 1.1. Diga-me as dez primeiras palavras que lhe venham ao pensamento quando ouve falar em “inventário”.
- 1.2. Queria pedir-lhe para me desenhar/descrever, primeiro por palavras, mas também num esquema simples, o circuito de inventariação do Museu nas condições actuais.
- 1.3. Gostaria então que me dissesse, sob condições ideais, qual seria o circuito adequado.
- 1.4. Qual o circuito que foi utilizado na organização do inventário dos bens patrimoniais procedentes do universo flúvio-marítimo que se encontram sob a responsabilidade do Museu? Faz a gentileza de mo descrever?

2. A última incorporação

- 2.1. Diga-me em qual das modalidades são feitas normalmente as incorporações dos bens/exemplares individuais de Património Flúvio-marítimo (PFM):

2.1.1. Compra	<input type="checkbox"/>	2.1.10. Proveniência desconhecida	<input type="checkbox"/>
2.1.2. Doação	<input type="checkbox"/>	2.1.11. Herança	<input type="checkbox"/>
2.1.3. Empréstimo	<input type="checkbox"/>	2.1.12. Permuta	<input type="checkbox"/>
2.1.4. Legado	<input type="checkbox"/>	2.1.13. Afectação permanente	<input type="checkbox"/>
2.1.5. Recolha	<input type="checkbox"/>	2.1.14. Preferência	<input type="checkbox"/>
2.1.6. Achado	<input type="checkbox"/>	2.1.15. Dação em pagamento	<input type="checkbox"/>
2.1.7. Transferência	<input type="checkbox"/>	2.1.16. Depósito	<input type="checkbox"/>
2.1.8. Expropriação	<input type="checkbox"/>	2.1.17. Produção própria	<input type="checkbox"/>
2.1.9. Fundo antigo	<input type="checkbox"/>	2.1.18. Outra. Qual?.....	

- 2.2. Indique-me agora em qual das modalidades são feitas as incorporações de colecções de PFM:

2.2.1. Compra	<input type="checkbox"/>	2.2.10. Proveniência desconhecida	<input type="checkbox"/>
2.2.2. Doação	<input type="checkbox"/>	2.2.11. Herança	<input type="checkbox"/>
2.2.3. Empréstimo	<input type="checkbox"/>	2.2.12. Permuta	<input type="checkbox"/>
2.2.4. Legado	<input type="checkbox"/>	2.2.13. Afectação permanente	<input type="checkbox"/>
2.2.5. Recolha	<input type="checkbox"/>	2.2.14. Preferência	<input type="checkbox"/>
2.2.6. Achado	<input type="checkbox"/>	2.2.15. Dação em pagamento	<input type="checkbox"/>
2.2.7. Transferência	<input type="checkbox"/>	2.2.16. Depósito	<input type="checkbox"/>
2.2.8. Expropriação	<input type="checkbox"/>	2.2.17. Produção própria	<input type="checkbox"/>
2.2.9. Fundo antigo	<input type="checkbox"/>	2.2.18. Outra. Qual?.....	

- 2.3. Quais os critérios a seguir quando da incorporação de um bem/exemplar?

3. Uma história simples

Pode contar-me uma história acerca de uma dessas incorporações – ou de outra que lhe venha à memória agora e que julgue interessante – referindo em especial:

- 3.1. A data – certa ou aproximada – em que ocorreu;
- 3.2. As negociações entre o/a doador/a, ou vendedor/a, e a direcção do Museu ou quem o representou (as pessoas que participaram nessas reuniões);
- 3.3. Onde estava guardado/localizado o bem/exemplar ou a colecção?
- 3.4. Como se fez o reconhecimento local da situação em que se encontrava o bem/exemplar? A pessoa que fez a venda ou a doação deixou tirar fotografias no local?
- 3.5. As observações que foram efectuadas nesse local foram consideradas importantes para o conhecimento desse bem/exemplar e para a sua *nova forma de vida* no contexto do Museu?
- 3.6. A chegada ao Museu: Quem se interessa por ver o bem/exemplar ou a colecção? Quem tem acesso a ela? Contam-se histórias? Acontece algo de novo no Museu e nas relações entre as pessoas?
- 3.7. Como são feitos, o inventário e a arrumação, no contexto do Museu?

4. O Museu manifesta-se

Pode falar-me dos aspectos considerados pelo Museu como mais relevantes para o conhecimento dos bens/exemplares de natureza flúvio-marítima que nele entram, dando conta sobretudo:

- 4.1. De aspectos relacionados com a caracterização do bem/exemplar;
- 4.2. De aspectos relacionados com a história do bem/exemplar: material de que é feito, funções que exerceu ou exerce, o seu autor ou autora, as circunstâncias em que foi feito, o seu valor estimativo para as pessoas que o tinham na sua posse;
- 4.3. De aspectos relacionados com a história da pessoa ou pessoas que o usufruíram;
- 4.4. Gostava de saber se o registo destas informações é tido por essencial:
 - 4.4.1. Para se prepararem exposições no futuro;
 - 4.4.2. Para a história do Museu e das suas actividades;
- 4.5. Estes estudos e inventários permitem conhecer o bem/exemplar que entrou no Museu ou a colecção que passou a fazer parte do seu espólio, como objectos que antes tinham uma *vida em sociedade*?

5. Projectando o Museu ideal.

- 5.1. Indique-me que propostas apresentaria para actualizar e conferir maior eficácia ao quadro de funcionários/as do Museu, falando em especial:
 - 5.1.1. Nos conhecimentos que uma pessoa deve ter para estudar e inventariar objectos e colecções;
 - 5.1.2. Em outras áreas profissionais relevantes para o estudo e inventário de objectos e colecções de diferentes naturezas;
 - 5.1.3. Nas áreas profissionais que gostava de criar para aperfeiçoar o trabalho de inventariação.
- 5.2. Indique-me alguns dados sobre o pessoal relacionado com a função da inventariação no contexto deste Museu, referindo por exemplo:
 - O nº de pessoas que desenvolve esta função no Museu;
 - As suas idades e sexos;
 - A sua formação (áreas, níveis e actualizações);
 - A sua experiência profissional;
 - As suas condições de trabalho.
 - Quais destes elementos trabalharam na organização do inventário do Património Flúvio-marítimo do Museu? Em que condições e durante quanto tempo?
- 5.3. Fale-me do que faria para transformar o seu Museu num lugar ideal para o público, no que tem a ver com o acompanhamento de visitantes, no contexto de actividades que visem o estudo, divulgação e valorização de PFM.
- 5.4. E no caso da componente imaterial do PFM?
- 5.5. Indique-me como transformava o seu Museu num lugar ideal para o público, referindo especificamente as questões que envolvem contactos e relacionamentos com a população envolvente.

6. A gestão do conhecimento.

- 6.1. Fale-me do sistema de documentação e gestão da informação relacionada com o espólio do Museu, referindo em especial:
 - Os critérios de selecção utilizados na escolha do sistema.
 - A denominação do sistema utilizado e os objectivos pretendidos pelo Museu;
 - A sua utilidade (a nível interno e externo ao Museu), possibilidades de trabalho em rede com museus da mesma temática e com museus em geral, preparação de exposições...;
 - A possibilidade de actualização do sistema e dos dados nele contidos;
 - Os custos aproximados que envolve a sua aquisição e manutenção.
- 6.2. O que mudava/acrescentava ao sistema para ele desenvolver a sua função de forma mais dinâmica e acessível, na preparação de exposições relacionadas com PFM?

7. A experiência da entrevista realizada.

Gostava de saber o que é que achou da entrevista realizada. Acrescentava algum outro dado que não tenha surgido ao longo da conversa? Qual?

Obrigada.